



Estratégias para o desenvolvimento sustentável: o caso da Rota Turística na Área Rurbana de Dois Irmãos/RS

Strategies for sustainable development: the case of the Tourist Route in the Rurban Area of Dois Irmãos/RS

Verônica Taís Wagner, arquiteta e urbanista, UNISINOS.

vetais@hotmail.com

Márcia Azevedo de Lima, doutora em planejamento urbano e regional, UNISINOS.

malima@unisinis.br

Número da sessão temática da submissão – [7]

Resumo

A requalificação de setores urbanos, rurbanos ou rurais pode ser vista como uma estratégia para o desenvolvimento sustentável, uma vez que traz o desafio de refazer a cidade existente, reinventando-a de modo inteligente, inovador e inclusivo. Por isso, esse artigo propõe uma discussão sobre a importância da requalificação de setores rurbanos considerando as características locais e estratégias de geração de renda, integrando moradores e usuários, fortalecendo as relações sociais e o sentimento de pertencimento. Adota como objeto de estudo o projeto de requalificação da Rota Turística na área rurbana de Dois Irmãos/ RS, rota consolidada que vem enfrentando desafios pela falta de caracterização e apropriação local. Dessa forma, o artigo pretende fornecer subsídios para projetos de requalificação de setores rurbanos, sugerindo a ressignificação do lugar para potencializar o seu desenvolvimento, promover meios de subsistência local, melhorar a qualidade de vida e contribuir para a produção de cidades sustentáveis.

Palavras-chave: Requalificação de setores urbanos; Desenvolvimento sustentável; Rota Turística

Abstract

The requalification of urban, rurban or rural sectors can be seen as a strategy for sustainable development, since it brings the challenge of remaking the existing city, reinventing it in an intelligent, innovative and inclusive way. Therefore, this article proposes a discussion on the importance of requalifying rural sectors considering local characteristics and income generation strategies, integrating residents and users, strengthening social relations and the sense of belonging. It adopts as its object of study the project of requalification of the Tourist Route in the rural area of Dois Irmãos/RS, a consolidated route that has facing challenges due to the lack of characterization and local appropriation. Thus, the article intends to provide subsidies for projects of requalification of rural sectors, suggesting the resignification of the place to enhance its development, promote local livelihoods, improve the quality of life and contribute to the production of sustainable cities.

Keywords: Requalification of urban sectors; Sustainable development; Tourist Route



1. Introdução

A requalificação de setores urbanos, rurbanos ou rurais pode ser vista como uma estratégia para o desenvolvimento sustentável, uma vez que traz o desafio de refazer a cidade existente, reinventando-a, de modo inteligente, inovador e inclusivo (LEITE, 2012). Segundo o autor, reciclar o território é mais inteligente do que o substituir, pois recuperar setores urbanos consolidados significa potencializar a infraestrutura, o sistema de transportes e o estoque construído existentes, bem como dinamizar o uso da área, reestruturando-a produtivamente e buscando o desenvolvimento sustentado. Em complemento, Vargas e Castilho (2015) destacam que recuperar setores urbanos significa, entre outros aspectos, melhorar a imagem do lugar que, ao perpetuar a sua história, cria um espírito de comunidade e pertencimento local. Significa também promover melhor utilização de seus edifícios e valorização do patrimônio construído, otimizar o uso da infraestrutura existente e promover o fomento da economia local.

Miranda (2009) acrescenta a importância de incluir a dimensão urbano-rural nas agendas de planejamento, ressaltando que o desenvolvimento integrado desses territórios exige considerar os processos espaciais para além da cidade compacta. As áreas de transição urbano-rural, apesar de historicamente negligenciadas, são hoje palco de intensos processos e conflitos socioeconômicos, ambientais e territoriais. A autora defende a criação de instrumentos urbanísticos capazes de planejar essas zonas de forma sustentável e socialmente justa, como propõe o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001).

As zonas *rurbanas* (áreas de transição urbano-rural) ou rurais vêm sendo cada vez mais ocupadas, muitas vezes de forma desordenada e sem planejamento, o que compromete sua identidade, afeta a biodiversidade e gera conflitos entre os interesses urbanos e rurais. O planejamento dessas áreas, portanto, deve almejar um crescimento equilibrado, considerando os aspectos econômicos, sociais e ambientais, e promovendo o equilíbrio entre ser humano e natureza. Nesse sentido, Rogers (2001) argumenta que apenas através do planejamento sustentável poderemos proteger a ecologia do nosso planeta e cumprir com nossas responsabilidades perante às gerações futuras. Segundo o autor, o planejamento urbano sustentável configura-se como nossa única oportunidade de criar cidades dinâmicas que sejam, ao mesmo tempo, respeitosas com os cidadãos e com o meio ambiente.

Nesse contexto, o planejamento adequado das áreas rurbanas possibilita um desenvolvimento sustentável, delimitando estratégias e padrões a serem seguidos. É uma forma de controlar subdivisões desordenadas das grandes áreas de terra em loteamentos sem personalidade ou identidade local e, assim, conservar a história local. Desenvolver essas áreas de forma sustentável significa conservar suas características, impulsionar seus potenciais e criar uma nova interface que reforce seu potencial atrator, seja turístico, econômico ou social. Destaca-se que a ocupação dessas zonas muitas vezes se dá pelo turismo, pela atratividade aos visitantes pelo contato com a natureza, além da possibilidade de participar de atividades rurais, apreciar a paisagem e fazer trilhas. O turismo rural, em particular, pode gerar renda, revitalizar a economia, valorizar o patrimônio natural e construído, fomentar a produção local e melhorar a qualidade de vida das comunidades.

Além disso, a requalificação de zonas rurubanas pode também fomentar a interação cotidiana com a natureza, sendo atrativo e motivador para o uso dos moradores e visitantes, o que pode influenciar na qualidade das relações de vizinhança e da interação social. Também pode propiciar e incentivar a apropriação coletiva, afetando positivamente o sentido de comunidade, formas de gerenciamento e manutenção. Estudos mostram que os indivíduos que possuem



maior contato físico com os recursos naturais tendem a apresentar atitudes e comportamentos mais positivos em relação a sua manutenção e conservação (BOCHI, 2013; SANTOS, 2012). Ainda, autores (GEHL, 2015; GEHL, 2017; JACOBS, 2000) argumentam que a integração e interação social desenvolvida no espaço público pelos diferentes agentes fortalece as relações sociais e o sentimento de pertencimento ao local, o que pode ter implicações positivas para a apropriação e manutenção dos espaços públicos abertos, afetando positivamente a percepção de segurança e, conseqüentemente, a vitalidade do lugar.

Diante disso, esse artigo propõe uma discussão sobre a importância da requalificação de setores rurbanos considerando as características locais e estratégias de geração de renda (NERBAS et al., 2022), integrando moradores e usuários, fortalecendo as relações sociais e o sentimento de pertencimento. Busca-se trazer subsídios para projetos de requalificação de setores rurbanos ou rurais, sugerindo a ressignificação do lugar para potencializar o seu desenvolvimento, promover meios de subsistência local, melhorar a qualidade de vida e contribuir para a produção de cidades sustentáveis.

2. Procedimentos metodológicos

Para atingir os objetivos deste trabalho, adota-se como objeto de estudo o projeto de requalificação da Rota Turística, mais especificamente, a requalificação de um trecho que corresponde a 5km da Rota Colonial localizada na área rurbana, no bairro Travessão Rubenich, na zona de interesse turístico do município de Dois Irmãos/ RS. Para o desenvolvimento do projeto, foram realizados levantamentos de dados, levantamentos físicos, pesquisa sobre as diferentes rotas existentes no local e condicionantes naturais, visando identificar os problemas e potencialidades, assim como traçar as diretrizes de projeto. Também foram realizadas entrevistas com os moradores, no primeiro semestre de 2024, para identificar suas demandas, onde foi constatado que os moradores têm o interesse em ter espaços para vendas de seus produtos, assim como áreas de contemplação da paisagem, bem como a reestruturação do sistema viário, adicionando ao percurso pistas de caminhada e ciclovias. Este trabalho discute as estratégias adotadas pelo projeto com base na literatura relevante sobre o tema.

2.1. Rota Turística na Área Rurbana em Dois Irmãos/ RS

A Rota Colonial foi criada entre os anos 1998 e 2000, com o intuito de oferecer alternativas socioeconômicas para a área rural do município. O trajeto da Rota localiza-se nos trechos de Zona Turística, Rural, Rurbana e Urbana de Dois Irmãos (Figura 1), cidade pertencente à Região Metropolitana de Porto Alegre/ RS. Situa-se a 58km da capital, ao pé da serra gaúcha e, segundo dados do IBGE, em sua estimativa para 2022, possui 30.709 habitantes. Foi colonizada por alemães e mantém viva a tradição germânica. Também é conhecida como “Um doce de cidade”. A Rota Colonial possui aproximadamente 8 km, situada no trecho que conecta a BR 116 ao centro da cidade pela zona rurbana, se estendendo até o Município vizinho por um caminho que apresenta uma topografia irregular, belas paisagens que convidam para um passeio na história da colonização, passando por pontos marcantes em toda a sua extensão. Com o passar dos anos, a descaracterização da Rota fez com que a mesma perdesse parte da sua identidade e uso, mas não a sua relevância.

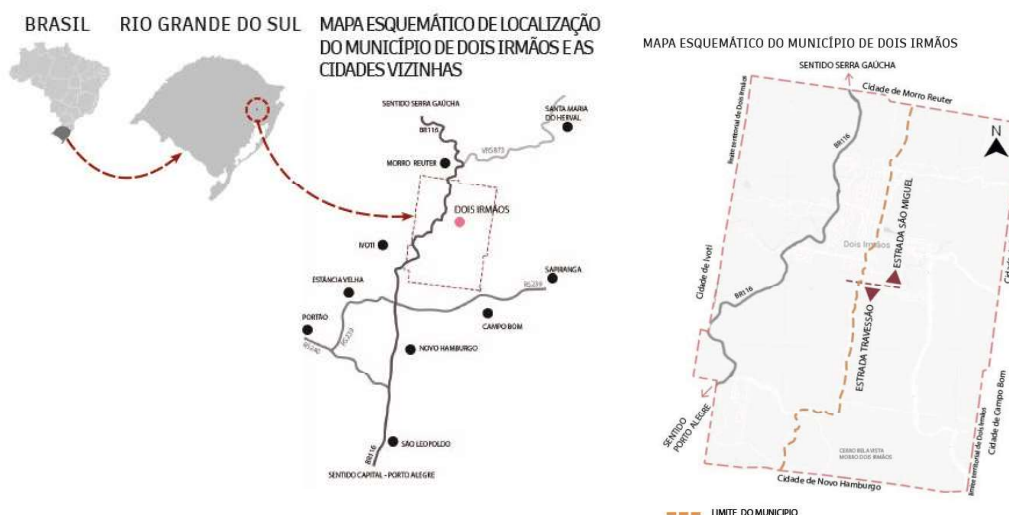


Figura 1: Localização do município e Rota Colonial. Fonte: primeira autora (2024).

A Rota Colonial Baumschneis surgiu com apoio do poder público e do interesse da comunidade local do Travessão Rübenich em diversificar suas atividades, fazendo da sua cultura e do seu cotidiano um atrativo turístico. Porém, a iniciativa foi perdendo força com o colonização, como a prática da agricultura familiar como uma fonte de renda. Apesar de atualmente não possuir infraestrutura adequada, a Rota é utilizada por moradores e visitantes para prática de atividades físicas, onde também ocorrem anualmente atividades de cunho cultural, esportivo e gastronômico. Dada sua relevância, nessa Rota estão inseridos outros roteiros, como por exemplo, o circuito de cicloturismo da Rota Romântica e Caminho das Cervejas Artesanais. Compreendendo seu valor histórico, cultural/social, gastronômico e de belas paisagens, essa área apresenta um grande potencial de desenvolvimento urbanístico, turístico e econômico.

A atualização do plano diretor do município (PLANO DIRETOR, 2019) adicionou ao mapa de macrozoneamento a Zona de Interesse Turístico - ZIT, um trajeto de 5km de extensão, destinada a incentivar o turismo da Rota Colonial e manter as características da paisagem rural. Conforme Plano Diretor, artigo 19, Zona de Interesse Turístico – ZIT é a “zona delimitada pela faixa de 100,00 metros dos alinhamentos da Rua Alberto Rübenich, destinada a incentivar o turismo da rota colonial e manter as características da paisagem rural”. Já a Zona Rurbana - ZRB “corresponde à área de ocupação extensiva e de contenção do crescimento urbano que se caracteriza pela predominância das atividades do setor primário, áreas com declividades acentuadas, cursos d’água, vegetação nativa e que, por suas condições fisiográficas, geológicas e botânicas, tenham importância na proteção à paisagem e ao meio ambiente”.

Assim, considerando o potencial da ZIT, esta se tornou objeto de estudo deste projeto, buscando ressignificar e potencializar as diversas rotas e atividades existentes no local. As edificações existentes neste trajeto são predominantemente residências unifamiliares, contendo alguns equipamentos públicos e alguns comércio e serviços. Com base na análise de todos os condicionantes existentes no percurso da ZIT, foi verificado que se trata de uma área com grandes atratores turísticos, como belas paisagens, edificações antigas, aplicação de atividades do setor primário e a existência de rotas com atividades diversas.

3. O projeto de requalificação da Rota Colonial

Considerando as características mencionadas da ZIT, o projeto buscou ressignificar a Rota Colonial, através do fomento do comércio local, criação de espaços de convívio e lazer para a população, além do redesenho urbano para adequar as necessidades locais e do usuário. A primeira estratégia de projeto foi o redesenho da estrutura do sistema viário que não consegue atender às demandas atuais, onde há um compartilhamento das estreitas pistas por veículos, ciclistas e pedestres, todos disputando um espaço seguro para passagem. O perfil viário existente mede 15m, com previsão de alargamento para 20m, perfil respeitado na proposta. Na Figura 2 é apresentado o novo perfil viário que será replicada nos 5 km da Rota. O perfil será ajustado ao longo da sua extensão para se adequar ao uso dos terrenos adjacentes.

No novo perfil viário, foram integradas uma ciclovia de mão dupla, calçadas para pedestres, áreas destinadas ao descanso e apreciação das paisagens, iluminação pública, pistas de rolamento em ambas as direções e um espaço reservado para estacionamento. A área de estacionamento não só servirá para acomodar os veículos, mas também foi projetada como um refúgio para veículos agrícolas quando necessário. Além disso, os canteiros desempenharão um papel crucial como barreiras naturais para retenção, escoamento e drenagem das águas, além de proporcionar espaço para a reposição da vegetação.



Figura 2: Tratamento do sistema viário. Fonte: primeira autora(2024).

Embora a Rota seja rica em atrativos turísticos, a ausência de áreas projetadas para descanso e contemplação, pontos de apoio com serviços comerciais, e áreas de estacionamento ao longo do percurso, torna o local pouco convidativo para os turistas permanecerem e desfrutarem da riqueza cultural e da beleza do ambiente. Na região predominam as atividades primárias típicas da vida rural. Durante o trajeto, já é possível encontrar pontos de venda de produtos coloniais cultivados e produzidos pelas famílias locais e algumas propriedades estão abertas para visitação pública. Assim, evidencia-se a necessidade de trabalhar para que a Rota não seja apenas um local de passagem.

Assim, identificou-se padrões distintos de atratores (Figura 3) e as propriedades existentes na Zona Rurbana dentro da Rota Turística foram classificadas em três categorias devido seus potenciais:

- PROPRIEDADES RURAIS - BELAS VISUAIS:** são propriedades privadas ou públicas situadas em locais com características privilegiadas, como as belas paisagens.
- PROPRIEDADES RURAIS UNIFAMILIARES:** são caracterizadas por lotes de uso unifamiliares de tamanhos variados, com atividades agrícolas diversificadas e criação de animais. São propriedades privadas e algumas famílias complementam sua renda comercializando os produtos produzidos no local, como ovos, castanhas, leite, verduras, frutas etc.
- PROPRIEDADES COM USO COMERCIAL:** apresentam atividades de ramos diversificados, são abertas ao público em geral, algumas produzem e comercializam produtos como a Cervejaria Runsruck e realizam eventos no decorrer de todo ano.

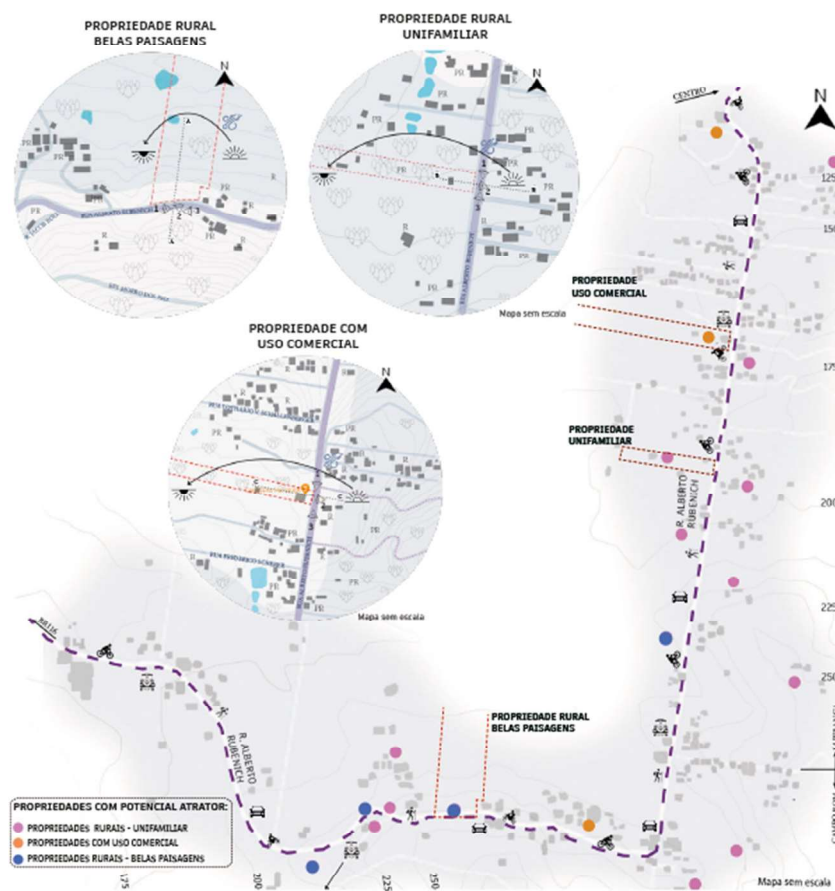


Figura 3: Síntese do padrão de atratores. Fonte: primeira autora (2024).

O projeto consiste na seleção de três tipos distintos de propriedades que servirão como protótipos para a criação de espaços públicos, o redesenho urbano e/ou a implementação de módulos para venda. Esses módulos serão utilizados como apoio às famílias produtoras rurais e serão replicados ao longo de toda a ZIT (Zona de Interesse Turístico) para a comercialização de produtos, oferecendo estruturas de apoio ao público que visita a rota turística.

O padrão de propriedades com potencial atrator **PROPRIEDADES RURAIS - BELAS VISUAIS** (Figura 4) se destaca por suas vastas áreas abertas e paisagens deslumbrantes. Assim, são propostos espaços para parada e contemplação da paisagem, equipados com mobiliário de apoio aos visitantes. Foi escolhida para protótipo uma propriedade estrategicamente localizada ao longo do percurso, em um ambiente aberto e com topografia acidentada que oferece vistas panorâmicas da paisagem rural local. Além disso, a partir dela, é possível avistar o centro da cidade de Dois Irmãos ao longe. O destaque deste trecho é a paisagem e o projeto visa estabelecer um espaço de convívio e contemplação para que os visitantes possam desfrutar das belas vistas oferecidas pelo local.



Figura 4: Imagens projeto das propriedades rurais – belas visuais. Fonte: primeira autora (2024).

O Estar Urbano foi projetado para atender públicos diversos, um espaço que permite ao usuário uma área de descanso e contemplação. Também foram inseridos bancos, iluminação e vegetação, criando um espaço dinâmico e acolhedor, proporcionando interação com o meio natural e novas experiências.

O padrão de propriedades com grande atratividade **PROPRIEDADES RURAIS - UNIFAMILIARES** (Figura 5) é caracterizado por serem propriedades rurais unifamiliares. Foi desenvolvido um espaço para venda (módulo) destinado ao uso individual das famílias, servindo como ponto de comercialização de produtos locais. As propriedades rurais variam de

tamanho. Os lotes ao longo da Rua Alberto Rubenich apresentam testada com largura de 30m a 260m (inicialmente as glebas eram maiores, mas com o passar dos anos foram sendo desmembrados em lotes menores e repassados entre gerações). Como protótipo, foi escolhido uma propriedade rural, onde a família desenvolve atividades agrícolas de pequeno porte complementando sua renda com a venda de produtos produzidos no local. Esse módulo poderá ser replicado em todas as propriedades interessadas.



Figura 5: Imagens projeto das propriedades rurais –unifamiliares. Fonte: primeira autora (2024).

O espaço para vendas (módulo) dentro da propriedade deve ser inserido na testada do lote, favorecendo a visibilidade dos produtos expostos para venda. Essa proposta sugeriu um espaço de 6mx8m (base do piso) e a inserção de um container de 20 pés. A sugestão do container se deu porque já existe um espaço comercial na Rota que utiliza o container e também por ser considerado econômico e versátil. Entretanto, poderá ser estudada outra tipologia com materiais locais e tecnologias sustentáveis que trazem autonomia aos usuários. A responsabilidade do proprietário seria fornecer o local e executar uma base niveladora e a prefeitura em parceria com outras entidades fornecem o módulo pronto para uso. Esses espaços para venda objetivam desenvolver o turismo e a economia local, possibilitar que o turista interaja com os moradores e conheça a história e os costumes da cultura local. A proposta contempla, além do espaço para vendas, iluminação pública, estudo de paisagismo e mobiliário urbano.

Já o padrão de propriedades com potencial atrator PROPRIEDADES DE USO COMERCIAL (Figura 6) apresenta uma singularidade que os diferencia dos centros urbanos, tornando-os um ponto atrativo bastante cobiçado. Nestes espaços tranquilos e envoltos pela natureza, tornam as propriedades comerciais não apenas um local de negócios, mas um ponto de encontro entre as pessoas. A paisagem rural oferece não apenas uma estética pitoresca, mas também oportunidades únicas para o crescimento sustentável. Assim, as propriedades de uso

comercial poderão aderir ao uso dos módulos (espaço de venda) para venda dos itens produzidos pelas famílias nas áreas rurbanas ou rurais, contribuindo de forma significativa para o tecido social, econômico e enriquecendo a cultura local.

Dada a atratividade natural da propriedade comercial para o público, o espaço de venda (módulo) será posicionada dentro da propriedade, visando aproveitar toda a infraestrutura e o público que a frequenta o local para promover e vender seus produtos. Esse espaço de venda servirá de atrativo de novos públicos. As famílias locais poderão repassar seus produtor para serem vendidos na propriedade comercial ou criar uma parceria para vender diretamente seus produtor para o público. O módulo poderá ser adquirida pelo espaço comercial ou fornecida para uso das famílias em parceria com a prefeitura e o comércio local. O espaço destinado à venda de itens dos produtores locais fica, no protótipo desenvolvido, ao lado do bosque junto à cervejaria, oferecendo boa visibilidade e acesso público. A integração harmoniosa das áreas públicas e privadas cria um ambiente acolhedor, promovendo uma relação positiva entre as pessoas e o espaço.



Figura 6: Imagens projeto da propriedades de uso comercial. Fonte: primeira autora (2024).

Resumindo, o projeto buscou a valorização das potencialidades do local, considerando as pré-existências e demandas locais, adequando sistema viário, identificando padrões de atratores e propondo um protótipo para cada um, com possibilidades de replicabilidade ao longo da Rota, assim como em outros setores urbanos. Na resignificação do lugar, respeitando as características locais, retoma os argumentos do historiador Vier (1999):

“O projeto destas famílias envolvidas eram pessoas simples e acolhedoras que abriram as portas das suas casas para receber os turistas e apresentar o que de melhor a colônia pode oferecer, tanto na gastronomia quanto na hospitalidade. Visitando o roteiro, era possível



voltar no tempo e vivenciar como era o cotidiano dos primeiros imigrantes alemães chegados ao Rio Grande do Sul, através da colheita de verduras, ovos, além de passeio de carroça, que remetem aos costumes de um povo dedicado à sua terra.”

4. Considerações Finais

A discussão proposta do projeto de requalificação da Rota Turística na área urbana de Dois Irmãos/ RS, com o apoio das questões trazidas pela literatura, evidenciou a relevância do planejamento sustentável como estratégia essencial para o desenvolvimento equilibrado e responsável. Somente por meio desse tipo de planejamento é possível proteger o meio ambiente e garantir qualidade de vida às futuras gerações. Nesse contexto, a arquitetura e o urbanismo mostram-se fundamentais para transformar de forma positiva a vida cotidiana e os territórios em que habitamos.

Destaca-se que o projeto de requalificação desta Rota foi pensado como um projeto piloto, que pode ser replicado em toda a rota analisada, mas também em outros projetos de requalificação de rotas turísticas consolidados ou com potencial para tal, incentivando o fortalecimento do sentimento de pertencimento ao local, organização comunitária e convivência entre moradores e usuários. No entanto, ressalta-se a importância do acompanhamento e avaliação dos resultados de tais intervenções, a fim de aprimorar estratégias futuras e orientar novas propostas de requalificação.

Em complemento, destaca-se a importância da inclusão da questão rural-urbana na agenda dos agentes públicos, planejadores e demais atores sociais, bem como a importância do fortalecimento de iniciativas fomentadoras da geração de renda das famílias residentes nessas áreas. As áreas *rurbanas*, historicamente pouco contempladas pelo planejamento urbano, hoje concentram diversos conflitos e interesses sociais, econômicos, ambientais e territoriais. Sua requalificação representa uma oportunidade de integrar esses espaços ao desenvolvimento das cidades de forma mais justa e sustentável.

Este projeto propõe uma abordagem inovadora e transformadora para a regeneração de áreas *rurbanas*, valorizando o engajamento comunitário como elemento-chave para garantir soluções eficazes e duradouras. Ao adaptar-se às especificidades locais, pode servir de modelo para outras cidades que enfrentam desafios semelhantes. O artigo reafirma que requalificações de setores urbanos ou rurais são importante estratégia para o desenvolvimento urbano sustentável, pois refazem a cidade existente, dinamizando o uso da área, reestruturando-a produtivamente e buscando o desenvolvimento sustentável.

Concluindo, este artigo buscou destacar a importância da requalificação de setores consolidados, considerando as características locais e estratégias de geração de renda, integrando moradores e usuários, fortalecendo as relações sociais e o sentimento de pertencimento. Assim, pretende fornecer subsídios para projetos de requalificação de setores rurbanos ou rurais, sugerindo a ressignificação do lugar para potencializar o seu desenvolvimento, promover meios de subsistência local, melhorar a qualidade de vida e contribuir para a produção de cidades sustentáveis.



Referências

- BOCHI, Thaís Caetano. **Espaços, usuários e rios urbanos**. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional) – PROPUR/ UFRGS. 2013.
- GEHL, J. **Cidades para as pessoas**. São Paulo: Perspectivas, 2015.
- GEHL, Jan. **A vida entre edifícios: usando o espaço público**. Lisboa: 1º edição, 2017.
- JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- LEITE, Carlos. **Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano**. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- MIRANDA, Livia I. B. de. Planejamento em áreas de transição rural-urbana - velhas novidades em novos territórios. In: **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**. V.11, N.1 / Maio 2009.
- NERBAS, P.F.; LIMA, M.A.; LAZZARETTI, D.I.; GOMES, M.R.M.; ROSSI, N.; REICHELT, P.F.. **Equipamentos comunitários como estratégia de sustentabilidade em comunidades vulneráveis**. In: X Encontro de Sustentabilidade em Projeto - ENSUS, Belém - PA. Anais do X ENSUS, 2022. Pg. 630-641
- PLANO DIRETOR, Lei nº 4.733/2019, de 03 de setembro de 2019, que institui o Plano Diretor Municipal e estabelece as diretrizes e proposições de desenvolvimento no município de Dois Irmãos/RS. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/plano-diretor-dois-irmaos-rs>.
- ROGERS, Richard. **Cidades para um pequeno planeta**. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2001.
- SANTOS, Cíntia Perozzo dos. **Avaliação de impactos recíprocos funcionais e estéticos entre a ocupação urbana e mananciais hídricos de abastecimento: uma abordagem perceptiva**. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional) – PROPUR/ UFRGS. 2021.
- VARGAS, Heliana Comin e CASTILHO, Ana Luiza H. (org.). **Intervenções em centros urbanos: objetivos, estratégias e resultados**. 3º Edição. Barueri/ SP: Ed. Manole, 2015.
- VIER, Justino Antonio. **História de Dois Irmãos -RS – Passado e Presente**. Porto Alegre: Editora Própria, 1999.